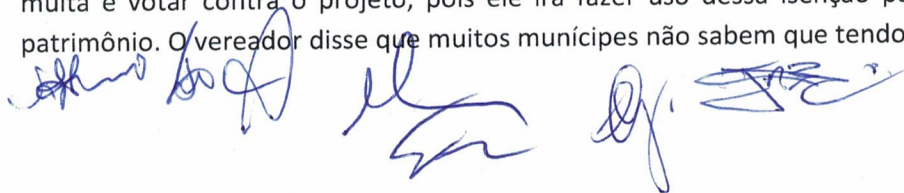
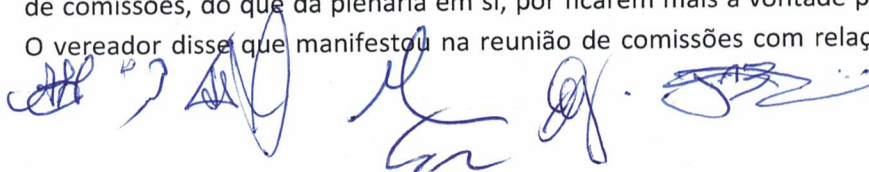


Ata da Primeira Reunião Ordinária de 2019

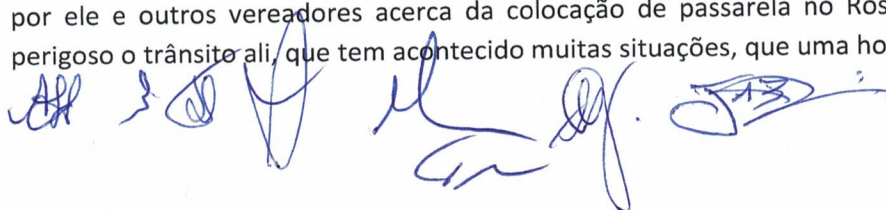
Aos 19 (dezenove) dias do mês de fevereiro de 2019 (dois mil e dezenove), às 19 (dezenove) horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Mar de Espanha com a presença dos nove senhores Vereadores: Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Arnóbio Joaquim de Souza, Flávio Raviera de Castro, Jorge Ajax Brovini, Lincoln Rodrigues dos Santos, Marcílio Vieira Pacheco, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi. Iniciada a reunião, o Presidente solicitou à Secretária que fizesse leitura da ata da reunião anterior que, após ser colocada em discussão, foi aprovada por unanimidade. O expediente constou da distribuição da Prestação de Contas do REMER. Sem mais expediente, o Presidente deu início a Ordem do Dia, solicitando o parecer das comissões do projeto nº 01/2019 – “dispõe sobre a abertura de crédito especial no orçamento vigente, e dá outras providências”, tendo a vereadora Adriana manifestado que embora não tenha sido apresentado por escrito, o assunto foi esgotado na reunião de comissões, que trouxe o parecer e o relatório assinado por todos e apresentou o parecer escrito. A vereadora apresentou a emenda ao projeto, modificando os pontos conversados na reunião de comissões, estando apto á tramitação. A vereadora Adriana sugeriu que seja acatada a sugestão do vereador Jorge, em fazer votação única desse projeto, já estando pronta a redação final. O Presidente colocou o projeto em discussão, e em seguida em deliberação a votação única, tendo sido aprovada. O Presidente colocou o projeto em votação única, tendo sido aprovado por unanimidade. O Presidente colocou o projeto nº 02/2019 – “dispõe sobre a regularização do Cadastro Imobiliário Municipal, e dá outras providências” em 2ª discussão e a vereadora Adriana manifestou, como líder de governo, que este projeto também já foi muito discutido na reunião de comissões. O Presidente colocou o projeto em segunda votação e o vereador Jorge, como líder de bancada, disse que deixa a vontade para os vereadores da sua bancada votarem como quiserem e o vereador irá se abster de votar. A vereadora Adriana votou favorável e justificou seu voto, considerando o projeto de extrema importância, que o contribuinte seja alertado, seja comunicado mais uma vez, seja dado mais um prazo para regularizar. A vereadora lembrou que em 2015, já foi oferecido aos contribuintes do nosso município, o prazo de 180 dias para regularizarem seus imóveis sem multa, considerando que regularizar é obrigação de cada proprietário, que é importante para o município, pois faz com que a arrecadação seja justa, pois existem casas de pessoas bem abastadas e que não estão regularizadas, pagando o IPTU de uma casa simples e que isso não é justo com a municipalidade, nem com a coletividade. A vereadora voltou a dizer que informar sobre qualquer alteração no imóvel é obrigação do contribuinte e é obrigação do Poder público multar e não um direito, porque senão estará havendo renúncia de receita, podendo o Prefeito ser penalizado, inclusive criminalmente por esta renúncia, tendo o jurídico da Casa concordado com a vereadora. A vereadora ressaltou que este projeto é um benefício para o contribuinte, que ao invés dele ser multado agora, de ser feita agora a fiscalização, a multa, etc, está se dando um prazo de isenção, pois se o projeto não contivesse este dispositivo referente a isenção, ele não precisaria passar por esta Casa, por se tratar de obrigação do Executivo, do setor Fazendário, da fiscalização identificar estes imóveis e punir. O vereador Marcílio, votou favorável e justificou seu voto, dizendo que seu imóvel também está irregular e que isso não condiz com a vida dele, com seus pensamentos, ele se aproveitar da anistia da multa e votar contra o projeto, pois ele irá fazer uso dessa isenção para regularizar o seu patrimônio. O vereador disse que muitos munícipes não sabem que tendo um imóvel irregular,



caso ele faleça, deixará um grande problema para seus herdeiros. Reafirmou seu voto a favor, disse que gosta de levar sua vida de forma correta, sabe que nem sempre é possível cumprir todos os compromissos, pois a manutenção do patrimônio é difícil, mas que gosta de ter suas coisas certas. O Presidente colocou o projeto em segunda votação tendo os vereadores Flávio, Jorge e Lincoln se absterido de votar e os vereadores Alair, Adriana, Arnóbio, Marcílio, Ronaldo e Thalles votado a favor, tendo o projeto sido aprovado por maioria dos votos favoráveis. O Presidente colocou o projeto nº 03/2019 – “Altera o Lei nº 1.446/2015 e a Lei nº 522/1978, e dá outras providências” em discussão, tendo a vereadora Adriana manifestado que o assunto foi esgotado na reunião das comissões. O presidente colocou o projeto em segunda votação, tendo os vereadores Flávio, Jorge, Lincoln e Marcílio votado contra e os vereadores Arnóbio, Adriana, Alair, Ronaldo e Thalles votado a favor, tendo sido aprovado por ter a maioria dos votos favoráveis. O vereador Marcílio justificou seu voto, dizendo que é um assunto muito polêmico, que de qualquer maneira, todos os vereadores serão taxados com isso, pois na verdade os munícipes não respeitam a lei, ele constrói e depois quer passar por cima de todos, que fala isso, pois já foi prefeito e sabe como é, que muitas vezes, o cidadão é amigo do prefeito, ele quer que o prefeito resolva seu problema e que cada um pensa no seu problema, quer que mude a legislação em função dele não ter obedecido a lei. O vereador continuou dizendo que a lei é muito clara, que é multar e demolir e que isso gerará muitos problemas, que não é o prefeito que está criando este problema e sim o próprio cidadão que cria para o prefeito e município, uma vez que não obedeceu a legislação. O vereador disse que gerará um grande problema, uma vez que será regularizado uma situação, que já multou muitas pessoas, que sabe que o Município não tem logística para fiscalizar tudo, que sabe de pessoas que irão se adequar, mas sabe de pessoas que irão judicializar, por já terem sido multadas, que aconselhou não fazerem isso, por ser a lei muito clara no que diz em multar e demolir. A vereadora Adriana manifestou que a justificativa de voto do vereador Marcílio deveria ter sido inserida em discussão, quando o projeto foi colocado em deliberação, pois trata de assunto novo, que não foi aventado em reunião nenhuma, que poderia nos levar a uma série de outras de deliberações, além de enriquecer o conhecimento, de poder trocar ideias, com os prós e contras, poderíamos chegar alguma conclusão e até convencer o senhor vereador a votar a favor do projeto, que para isso serve a discussão antes da votação. A vereadora solicitou ao Presidente e senhores vereadores se atentem a isso quando se tratar de fato novo. A vereadora manifestou que com relação ao tratamento não isonômico, já ocorreram, exemplificando a demolição do muro da casa do Reginaldo Rodrigues, que os demais muros da rua não tiveram que ser demolidos, que os moradores não foram apenados. A vereadora disse que no bairro Jardim Guanabara, por exemplo, tem centenas de imóveis que não respeitam os limites, que ficam sem calçadas, inclusive perto da Escola Municipal Pingo de Gente e que a calçada de 30cm que tem, encheram de plantas, arvores e que isso está arrebetando o muro da escola. A vereadora solicitou que qualquer ponto novo na discussão do projeto seja apresentado, preferencialmente, na primeira votação, ou antes, na reunião de comissões, pois há essa liberdade nesta Casa, pois serviria para ter conhecimento da ideia do outro, e talvez, chegarem a uma solução, que muitas vezes, chegarem a uma solução da ideia contraditória e ter algo mais satisfatório para ambas as ideias. O vereador Jorge manifestou acerca da colocação da vereadora, que no dia da reunião das comissões, que ele gosta mais da reunião de comissões, do que da plenária em si, por ficarem mais a vontade para discutir os assuntos. O vereador disse que manifestou na reunião de comissões com relação ao lugar de fiscal de



município, que ele não sabia o valor, que quando foi dito que serão cobradas as taxas e multas, entendeu que os valores serão bem elevados. A vereadora Adriana disse que a fala do vereador Jorge também seria um claro objeto para deliberação e discussão para antes da votação, tendo o vereador Jorge respondido que havia manifestado, mas que tomou ciência dos valores após a reunião de comissões e reafirmou seu voto contra ao projeto. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente deu início ao Horário Regimental. O vereador Jorge, embora inscrito, se absteve de fazer uso da palavra. O vereador Alair apresentou indicação escrita nº 01/2019, acerca de solicitar ao Executivo uma campanha educativa sobre o horário da coleta de lixo no município, pois as pessoas sabem dos dias e horários, mas não respeitam. O vereador citou situação do Largo do Rosário, que a lixeira está sempre lotada, que a coleta é feita, mas as pessoas colocam lixo todos os dias, em qualquer horário. O vereador disse que está juntamente com o jurídico da Casa, providenciando um projeto para que seja aplicada multa a quem não respeitar o dia e horário de coleta. O vereador disse que já passou bastante tempo observando a lixeira do Largo do Rosário e a que fica perto da Escola Estadual de Mar de Espanha e que as pessoas realmente não respeitam. A vereadora Adriana sugeriu que além da indicação ser sobre horários, também sejam previstas no projeto do vereador Alair e campanha educativa, ressaltar a forma, pois as pessoas têm o hábito de colocar no chão ao invés de dentro da lixeira, outro ponto que considera importante é verificar o Código de Posturas do Município, as disposições respeito deste assunto. A vereadora sugeriu também que no projeto seja tratada a questão dos condomínios, uma vez que a obrigação do lixo, ao ver da vereadora, é do condomínio. O vereador Alair disse que considera ser de responsabilidade do morador. A vereadora Adriana disse que os prédios que não puderem se adaptar agora, mas que os próximos a serem construídos. O vereador Flávio sugeriu que o prédio coloque uma caçamba para os moradores colocarem os lixos dentro do condomínio. O vereador Flávio e Alair disseram que a maioria dos lixos colocados nestas lixeiras são de moradores de outros bairros ou donos de bares. A vereadora Adriana ressaltou que foram apenas sugestões e também a questão de determinação de certos produtos, como o óleo de cozinha, que é um grande poluente, que seu descarte indevido, já é previsto como crime, por leis ambientais, mas que também fosse também dentro dessa questão da coleta urbana, que fosse determinada a forma de coleta, que já foi tentado recolher para instituição fazer sabão, que hoje nem latinhas de cerveja eles recolhem separado. O vereador Alair disse que as pessoas não estão tendo nem o trabalho de abrir a lixeira, colocam no chão, que considera falta de respeito com a população, principalmente com os moradores próximos. O vereador Alair disse que o Largo do Rosário era ponto de encontro dos moradores e amigos e que hoje não tem mais em função do lixo, do mau cheiro. O vereador Flávio sugeriu a retirada dessas lixeiras, tendo o vereador Alair dito que não adianta, que próximo do Ginásio tiraram, mas que continuam colocando no chão. O Presidente disse que na saída da cidade, no bairro Pedacinho do Céu, estão fazendo descarte de restos de obras. O vereador Ronaldo apresentou indicação verbal sobre o bairro Eldorado, em frente ao rancho dos Clube do Cavalo, que com as fortes chuvas, gerou um buraco na rua, na esquina e também em frente a casa do sr. Valentim. Apresentou também indicação sobre colocação de quebra-molas no avenida Belo Horizonte e Rio de Janeiro, no bairro Monte Líbano, pois as crianças brincam nas ruas e os motoristas, na maioria motociclistas passam em alta velocidade. O vereador Alair reiterou solicitação feita por ele e outros vereadores acerca da colocação de passarela no Rosário, que está muito perigoso o trânsito ali, que tem acontecido muitas situações, que uma hora vai acontecer coisa



grave. A vereadora Adriana completou que vários pontos estão precisando, tendo o vereador Alair concordado, mas enfatizado a situação do rosário. O vereador Flávio reiterou sua solicitação de colocação de redutor de velocidade na rua Henrique Tonetti, próximo ao Mercado Magela e a placa de pare na subida da rua Inácio Ribeiro de Carvalho, que ocorreu uma colisão na semana passada. O Presidente disse que já falou algumas coisas com a Suellen, secretária de Assuntos Institucionais, mas que não lhe foi dado retorno. A vereadora Adriana sugeriu que fosse questionado sobre o Conselho da Cidade, quem são os membros, pois a vereadora não foi mais convocada para nenhuma reunião tem mais de um ano, que deve ter mudado o Conselho, mas que não sabe, por sempre ter que ter representante do Legislativo. A vereadora sugeriu que seja ofício ao Executivo solicitando quem é o Presidente deste Conselho e qual data prevista para as reuniões ordinárias, que pela relevância dos assuntos, poderia solicitar uma reunião extraordinária e o vereador Alair sugeriu que seja feita uma lista com todos estes problemas e levem para o presidente do citado conselho. O vereador Jorge citou sobre a capina química, com o uso de houndup, que ele é proibido, que se jogar e chover, milhões de litros de água vão para o ribeirão, tendo o vereador Marcílio dito que se não faz o munícipe reclama do mato, que não pode colocar criança para fazer o serviço e o adulto se sente humilhado e não faz. A vereadora Adriana disse que este assunto não é para o Conselho da Cidade e sugeriu que os apenados que estão cumprindo de prestação de serviços à comunidade. O vereador indagou o descarte de materiais como a pilha, tendo a vereadora Adriana respondido que o Neivaldo estava fazendo este tipo de recolhimento e o vereador Alair disse que de baterias de celular também. A vereadora citou sobre o descarte de seringas e o vereador Jorge disse que as que ele usa, em função do uso de insulina, ele coloca em garrafas pet e entrega lacradas na Secretaria de Saúde, trocando por seringas novas. O vereador Jorge falou sobre os estacionamentos, que eles deixam uma mangueira para os clientes jogarem água nos carros e estes lavam e o óleo escorre juntamente com a água pela rua e cai no ribeirão, que os postos de gasolina têm que obedecer a uma série de exigências. A vereadora Adriana apresentou indicação verbal sobre os quadros com as fotos dos vereadores, pois os que estão na parede são caros e com o tempo, não tem onde coloca-los, que já foi questionado por ex vereadores porque eles não estão ali e ela respondeu que por questão de espaço, os mais antigos são retirados. A vereadora sugeriu que seja criado um padrão por questão de economia e por estética, que não há necessidade de tal vaidade, que os vereadores têm que ser lembrados por outras coisas. Sugeriu que seja feito como na Câmara de Bicas, que têm a foto padrão, como a de prefeitos daqui, com a placa em baixo e vai mudando de acordo com a legislatura em que o vereador for eleito e também uma galeria padrão de presidentes. A vereadora também apresentou indicação sobre um quadro com a imagem de Tiradentes, que ficava abaixo do crucifixo, que seria interessante coloca-lo novamente, por questão de resgatar a história. O Presidente disse que a família do ex vereador Antonio Azzi reclamou que ele não está no quadro dos presidentes, tendo a vereadora Adriana respondido que acredita que ele não foi presidente, sugerindo que seja feito um quadro grande de presidentes, de dez em anos, por exemplo. O Presidente colocou todas as indicações em votação, tendo todas sido aprovadas por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, convocando a próxima para o dia 26 de fevereiro de 2019, as 19:00 horas. Para constar eu, Thalles de Souza Mazzi, lavrei a presente ata. Sala de Sessões 19 (dezenoves) de fevereiro de 2019 (dois mil e dezenove).

